



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Aumento de 8% na demanda de passageiros fez oferta crescer para novo pico de 628 voos/dia; Receita bruta consolidada alcançou R\$810 milhões, com taxa de ocupação média de 83,2%; Consumo líquido de caixa da GOL totalizou R\$1 milhão/dia em janeiro devido ao arrefecimento da demanda por transporte aéreo e o início da baixa temporada.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2021 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL4 e NYSE: GOL) (GOL ou “Companhia”), a maior companhia aérea do Brasil, divulga hoje sua **Atualização ao Investidor** para janeiro de 2021. Todas as informações são apresentadas em Reais (R\$). As informações abaixo, são preliminares e não auditadas.

Nesse período, a GOL aumentou sua capacidade para uma média de 489 voos por dia, um incremento de 3% em relação à média de 476 voos em dezembro/20. A Companhia operou 628 voos diários em dias de pico, atendendo Clientes que voaram durante as férias de verão. A GOL também atingiu um novo recorde de passageiros transportados desde o início da pandemia, com mais de 93 mil Clientes atendidos em um único dia. A receita bruta consolidada mensal da Companhia foi de R\$810 milhões e a taxa de ocupação média foi de 83,2%, patamar consistente em relação aos meses anteriores.

Em janeiro/21, houve um crescimento de 16% na busca por passagens aéreas da GOL, em relação a dezembro/20. Entretanto, apesar desses sinais promissores, a Companhia registrou redução de 18% no volume de vendas durante esse mês, em função da queda na demanda por viagens decorrente da “segunda onda” de casos de Covid-19 no Brasil, combinada com Clientes aguardando pela vacinação e início da baixa temporada. Como resposta à queda nas vendas, a malha aérea da GOL foi reajustada em janeiro, representando uma redução de 40% entre a primeira e a quarta semana do mês. O PRASK foi de 22,08, uma variação sequencial de +2,4% sobre dezembro/20 e uma variação ano/ano de -12,5% em relação a janeiro/20, evidenciando o foco em manter as operações sustentáveis.

“Atravessamos um dos anos mais desafiadores da história da aviação comercial, e sabemos que a retomada não será linear”, disse Paulo Kakinoff, Diretor-Presidente. “Após meses de recuperação no tráfego doméstico, com taxas de crescimento entre as maiores nos principais mercados do mundo durante a pandemia, estamos vendo uma contração na demanda de viagens devido ao crescimento do número de casos de Covid-19 no Brasil, combinado com o aumento de restrições para voos internacionais. A GOL está preparada para reagir de forma rápida na adaptação de sua malha aérea, com flexibilidade para enfrentar oscilações de demanda nos próximos meses. E, em todos os cenários, a Companhia continuará disponibilizando gratuitamente sua frota às autoridades brasileiras para o transporte das vacinas de Covid-19, colaborando assim com o Programa Nacional de Imunização do Brasil, de vital importância para confrontar essa pandemia.”

Excluindo o serviço financeiro da dívida e o pagamento de passivos operacionais, o consumo líquido de caixa (“burn”) da GOL na operação totalizou R\$1 milhão/dia em janeiro, uma reversão da geração líquida de caixa registrada em novembro e dezembro/20. Para o primeiro trimestre de 2021, a Companhia estima um consumo líquido de caixa em R\$2 milhões/dia, uma visão conservadora com base no recente aumento do número de casos de Covid-19 no Brasil.

A GOL estima ter liquidez suficiente para administrar e financiar capital de giro, despesas e serviço da dívida nos próximos meses, período de maior impacto no seu fluxo de caixa. A Companhia encerrou janeiro com aproximadamente R\$2,2 bilhões de liquidez total, principalmente em função dos efeitos mencionados acima e pela redução no volume de recebíveis em aproximadamente R\$100 milhões, decorrente do menor nível de vendas futuras (*forward bookings*). Considerando os valores financiáveis de depósitos e ativos não onerados, as fontes potenciais de liquidez da GOL superam R\$5 bilhões.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Kakinoff acrescentou: “A GOL confirmou sua liderança no mercado doméstico pelo 4º ano consecutivo, em função do trabalho árduo do seu Time de Águias, que presta um serviço fundamental aos brasileiros. Acreditamos que as atuais condições mercadológicas, apesar de difíceis, são temporárias e que a demanda continuará a se recuperar à medida que avança a vacinação no Brasil. Como sempre, continuamos a administrar essas circunstâncias com determinação, clareza e confiança, e reiteramos a convicção de que a Companhia emergirá ainda mais forte e resiliente com a normalização dos mercados.”

Mantendo o Equilíbrio no Fluxo de Caixa

Com base em premissas conservadoras e promovendo o necessário “casamento” de ativos e passivos neste ambiente de baixa demanda, a GOL vem implementando medidas para minimizar o consumo líquido de caixa e manter o equilíbrio de seu fluxo de caixa operacional. A Companhia trabalha diariamente com seus *stakeholders* para atravessar essa “segunda onda” da Covid-19 no Brasil, e administra de forma conservadora suas operações e liquidez até que a taxa de infecção comece a diminuir e o percentual da população imunizada cresça. A GOL implementou diversas iniciativas necessárias para minimizar custos fixos, uma vez que reduz suas operações para atender a demanda atual por viagens aéreas. Essas medidas incluem, entre outras, a postergação temporária de pagamentos a importantes parceiros da Companhia.

“Endereçamos todas as obrigações financeiras relevantes previstas em nosso fluxo de caixa e temos uma parceria sólida com os principais provedores de capital de giro”, disse Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro. “Nossa gestão financeira, desde o início da pandemia, reflete o compromisso e o foco da Companhia em manter uma sólida estrutura de capital, reduzindo o seu custo e fortalecendo o seu balanço patrimonial à medida que conseguimos uma maior recuperação.”

O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia, excluindo arrendamento de aeronaves e notas perpétuas, é de aproximadamente três anos.

Primeira a Voar o MAX Novamente

A GOL recebeu seu 8º Boeing 737 MAX-8 em janeiro/21, o primeiro MAX entregue para a Companhia desde janeiro/19. Isso corrobora a liderança da GOL, que foi a primeira empresa aérea do mundo a reiniciar voos comerciais com o Boeing 737 MAX (dezembro/20), após a conclusão do processo de recertificação da aeronave. A Companhia acredita que o 737 MAX será o pilar de sustentação para a retomada das operações nacionais e internacionais no período pós-pandêmico, além do maior aliado de seu principal diferencial competitivo: a estrutura de baixos custos.

Kakinoff concluiu: “Estamos muito satisfeitos com a retomada das entregas do MAX, um reforço importante para a nossa frota. Essas aeronaves de última geração nos permitem gerenciar mais eficientemente nossa malha aérea, enquanto também capturamos os benefícios do MAX quanto à economia de 15% com combustível sobre o modelo NG e de voos com distâncias mais longas.”

Ajustando a Estrutura de Frota para Aumentar Eficientemente a Capacidade para Atender a Demanda

O plano de frota da Companhia sempre foi flexível quanto à adequação de seu tamanho, quer devolvendo aeronaves ou estendendo arrendamentos de aviões para ajustá-lo à volatilidade da demanda por viagens aéreas. Essa flexibilidade tem sido importantíssima para que a GOL gerencie eficientemente o tamanho de sua frota durante a pandemia. Do início dessa crise até o final de fevereiro/21, a Companhia terá diminuído sua frota em 15 aeronaves Boeing 737 arrendadas, assim como reduzido em 34 aviões os recebimentos de 737 MAX previstos para 2020-2022.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

A Companhia encerrou janeiro/21 com um total de 128 B737s, sendo oito B737-MAX. Com 90 aeronaves na malha, as operações aéreas diárias cresceram 3% sobre dezembro/20, equivalentes a 59% em decolagens e 63% em ASKs do realizado em janeiro/20. Durante o mês, a GOL aumentou as frequências nos seus *hubs* de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza e Salvador. Atualmente, a Companhia está operando 100% das suas rotas domésticas, que representa níveis de conectividade ainda mais altos do que no início de 2020, com destinos adicionais e conexões mais rápidas. Como resultado, a GOL está bem posicionada para crescer tanto nos mercados principais como nos regionais quando a demanda retomar.

Aumentando a Vantagem de Custo da GOL

A adequação da capacidade à demanda sempre foi um diferencial competitivo da gestão de frota da Companhia. Isso permite que a GOL mantenha significativa flexibilidade para responder às tendências preponderantes da demanda.

Em fevereiro/21, a GOL operará cerca de 371 voos/dia, o que significa cerca de 51% do realizado em fevereiro/20. Essa redução na programação de voos domésticos da Companhia reflete a menor demanda por viagens no Brasil, como consequência da segunda onda de Covid-19 e o início da baixa temporada. Neste mês, a GOL está adaptando sua frota e operará 74 aeronaves em sua malha para controlar a capacidade e os custos no período de menor demanda.

Os contratos de aeronaves da Companhia são ajustados para acomodar a volatilidade da demanda em 2021 e, também, para representar uma efetiva economia na estrutura de custos unitários da GOL. Adicionalmente, a Companhia reduziu seus custos fixos pela conversão para variáveis de uma parcela dos pagamentos mensais de arrendamentos (*power-by-the-hour*).

Para o 1T21, a GOL espera manter os custos de pessoal em sua posição reduzida, ou seja, de até 25% dos patamares pré-pandemia. Tendo convertido uma parcela significativa dos seus custos fixos de folha de pagamento e de frota em custos variáveis, a Companhia está bem posicionada para expandir sua liderança em custo unitário.

“Nosso modelo operacional de frota com um único tipo de aeronave, menor estrutura de custos com mais componentes variáveis, e posição dominante nos principais *hubs* brasileiros de alta densidade nos permite, rapidamente, adicionar ou descontinuar rotas em resposta às oscilações de demanda, enquanto mantemos disciplina quanto a capacidade e rentabilidade”, disse Celso Ferrer, Diretor Vice-presidente de Operações.

Essas vantagens competitivas são evidenciadas ainda mais pelas iniciativas dos *stakeholders* da GOL que apoiaram a Companhia durante a crise global. A Administração da GOL honrou totalmente seus compromissos com o mercado global de capitais e a Companhia é a única empresa aérea da América Latina que devolveu capital a seus investidores em 2020. A GOL espera que essas iniciativas continuem a diferenciá-la, e conta com o apoio e a confiança contínuos de seus *stakeholders* e parceiros para investir na recuperação do mercado brasileiro.

Proposta para Combinação de GLA e Smiles

Em janeiro, a GOL e a GLA (GOL Linhas Aéreas Ltda.) entregaram ao Conselho de Administração da Smiles uma nova proposta para combinação das duas subsidiárias operacionais da Companhia: a GLA, maior empresa aérea doméstica do Brasil; e a Smiles, o programa de fidelidade e milhagem. Com melhor visibilidade dos requisitos necessários para uma gestão mais eficiente dos seus negócios, a GOL acredita que a transação proposta é uma etapa importante para maximizar o valor futuro para os acionistas da Companhia e da Smiles, com aumento da competitividade mercadológica do Grupo GOL. A proposta de reorganização societária será oportunamente submetida à aprovação dos acionistas da Companhia e da Smiles em março, conforme aplicável.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Paulo Kakinoff comentou: “Acreditamos que a incorporação assegurará a competitividade da empresa aérea e do programa de fidelidade, simplificando a governança, reforçando a estrutura de capital combinada, e reduzindo custos operacionais, administrativos e financeiros, assim como eliminando ineficiências fiscais, de forma a gerar valor para todos os acionistas do Grupo GOL”.

Confiança com a Retomada das Viagens

O início do Programa Nacional de Imunização do Brasil é um passo positivo no apoio à retomada das viagens no mercado nacional, principalmente no segmento de lazer. A GOL ainda não registrou um retorno significativo em viagens de grandes clientes corporativos, pois a maioria das empresas prorrogaram os prazos de home-office. A Companhia acredita que o avanço da vacinação também reativará a demanda no setor corporativo.

“Por meio dos nossos valores e histórico de Servir e Segurança, os nossos Clientes confiam na GOL. Atuamos em todas as frentes, incluindo venda de bilhetes, atendimento ao Cliente, embarque, experiência a bordo e desembarque, para que nossos passageiros estejam seguros e confortáveis com toda a experiência de voo. Acreditamos que os Clientes desejarão voar com a empresa aérea em que mais confiam em Serviço e Segurança, durante e após a pandemia”, disse Eduardo Bernardes, Diretor Vice-presidente de Vendas e Marketing.

Principais Métricas – Janeiro 2021 (preliminares e não auditadas)

Liquidez	Janeiro/2021	ΔDezembro/2020
Liquidez total	R\$2,2 bilhões	-13%
Depósitos	R\$2,1 bilhões	+1%
Ativos não onerados	R\$1,3 bilhão	-3%
Consumo Líquido de Caixa	Janeiro/2021	ΔDezembro/2020
Entradas de caixa	R\$20 MM/dia	-65%
Saídas de caixa ¹	<u>R\$(21) MM/dia</u>	-60%
Consumo líquido de caixa (“burn”)	R\$(1) MM/dia	NM
Frota	Janeiro/2021	ΔDezembro/2020
Total (média)	128	+1
Aeronaves em operação (média)	90	-5
Voos por dia (média)	489 (59% de 2020)	+3%
Destinos - Total ²	63 (84% de 2020)	0%
Resultados Operacionais	Janeiro/2021	ΔDezembro/2020
Assentos – Doméstico & Total (000)	2.658	+3%
ASK – Doméstico & Total (milhões)	3.278	+5%
Taxa de ocupação - Doméstico & Total	83,2%	+2,2 p.p.
Receita bruta consolidada (R\$MM)	810	-12%

1- Excluindo pagamento de serviço de dívida financeira e passivos operacionais;

2- Exclui destinos codeshare e interline.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri

+55 (11) 2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL é uma companhia brasileira e transporta mais de 36 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha de transporte aéreo no país, a GOL oferece aos seus Clientes mais de 750 voos diários para mais de 100 destinos no Brasil, América do Sul, Caribe e Estados Unidos. A GOLLOG é líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. Por sua vez, a controlada SMILES permite que mais de 16 milhões de participantes cadastrados acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo na malha de parceiros da GOL. Com sede em São Paulo, a GOL conta com uma equipe de mais de 14 mil profissionais altamente qualificados, e opera uma frota padronizada de 128 aeronaves Boeing 737, sendo a companhia aérea líder no mercado doméstico e com um histórico de segurança de 20 anos. A GOL investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

As informações contidas neste comunicado não foram submetidas a qualquer auditoria independente ou revisão e contêm declarações prospectivas, estimativas e projeções relacionadas a eventos futuros, e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. Exceto pelas declarações de fatos históricos, todas as declarações contidas neste comunicado, inclusive, sem qualquer tipo de limitação, as declarações referentes à situação financeira futura da GOL e os resultados operacionais, estratégia, planos, objetivos e metas, eventos futuros nos mercados em que a GOL opera ou busca operar e quaisquer declarações precedidas de, seguidas de ou que incluam as palavras "acredita", "espera", "pretende", "tem a intenção de", "fará", "deve", "projeta", "estima", "antecipa", "almeja", "prevê" ou palavras e expressões similares, são declarações prospectivas. Os eventos futuros referidos nessas declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da GOL, que podem fazer com que os resultados, performances ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. Essas declarações prospectivas são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócio atuais e futuras da GOL e ao ambiente no qual a GOL atuará no futuro e não são garantia de performance futura. Tais declarações prospectivas se aplicam tão somente à data na qual elas foram dadas. Nem a GOL ou qualquer de suas afiliadas, diretores, conselheiros, empregados e representantes assume qualquer dever ou obrigação de atualizar ou revisar qualquer declaração prospectiva, seja em função de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro motivo, exceto conforme exigido por lei. Nem a GOL ou qualquer de suas afiliadas, diretores, conselheiros, empregados e representantes emitem qualquer declaração, garantia ou previsão de que os resultados antecipados pelas declarações prospectivas serão alcançados, e que tais declarações prospectivas representam, em cada caso, apenas uma dentre muitos possíveis cenários e não deveriam ser vistos como o cenário padrão ou o cenário mais provável de se concretizar. Ainda que a GOL acredite que as estimativas e projeções nessas declarações prospectivas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes das estimativas e projeções. Sendo assim, você não deverá se basear nessas declarações prospectivas.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a GOL divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total" e "EBITDA". A administração da Companhia acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.
